



O ter e o ser

Dinâmica 1

9º Ano | 2º Bimestre

| DISCIPLINA | SÉRIE | CONCEITOS | OBJETIVO |
|-------------------|------------------------------|-----------------------------------|---|
| Língua Portuguesa | Ensino Fundamental 9º ano | Entrevista, reportagem, poema. | Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. |

| | |
|-------------------------------|---|
| DINÂMICA | O ter e o ser. |
| HABILIDADE PRINCIPAL | H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. |
| HABILIDADES ASSOCIADAS | H30 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. |
| CURRÍCULO MÍNIMO | Comparar o tratamento da informação na reportagem, na entrevista e no poema. |

Aluno

Caro/a aluno/a, estas são as Etapas que o/a professor/a irá desenvolver com a turma:

| ETAPAS | ATIVIDADE | TEMPO ESTIMADO | ORGANIZAÇÃO | REGISTRO | |
|--------|--|--|-------------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Leitura e debate. | Leitura dos textos e discussão orientada. | 30 min | Toda a turma | Toda a turma. |
| 2 | Análise dos textos e sistematização do conteúdo. | Identificação da finalidade de cada gênero e sistematização. | 30 min | Grupos de 5 alunos. | Escrito/Oral/Coletivo |
| 3 | Autoavaliação. | Questões objetivas. | 20 min | Individual | Escrito |
| 4 | Etapa opcional. | Produção textual. | 20 min | Grupos de 5 alunos. | Escrito/Coletivo. |

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos geradores.
- Exercícios disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Tesoura e cola para trabalho com o material anexo.

ETAPA 1

LEITURA E DEBATE – LEITURA DOS TEXTOS E DISCUSSÃO ORIENTADA

Fazemos parte de uma sociedade em que o normal é comprar. Comprar, comprar, cada vez mais, tudo. Será que só pode ser assim? Isso é natural em cada um de nós ou somos levados a consumir? Leia os textos a seguir e discuta com o professor e os colegas.

TEXTO 1

Vicki Robin é uma das fundadoras do movimento Simplicidade Voluntária. A escritora americana prega a abstinência do luxo, o respeito ao meio ambiente e considera que o grande mal do planeta é o consumismo. Ela está no Brasil para uma série de palestras em várias capitais. Nelas, tenta ensinar os ouvintes a não buscar a felicidade no shopping, a pensar duas vezes para abrir a carteira e a fazer um exercício antes de comprar qualquer coisa: calcular quantas horas de trabalho foram necessárias para ganhar o dinheiro que se pretende gastar.

ÉPOCA: Por que se consome tanto hoje em dia?

Vicki Robin – Porque a cultura do consumismo vende a vergonha. Se a propaganda puder envergonhar alguém, terá um consumidor em potencial. As pessoas se envergonham de não ter algo. E correm às compras para cobrir essa vergonha imediatamente. Dessa forma, nossa cultura vende vergonha e sentimento de inferioridade. E ninguém quer ser inferior aos outros.

ÉPOCA – Como isso acontece?

Vicki – As propagandas passam a ideia de que você é infeliz, gorda e feia. Ao comprar determinado produto, porém, poderá ser feliz, jovem, magra. E com namorado. Sutilmente, dizem que podem melhorar sua vida.

ÉPOCA – No livro Seu Dinheiro ou Sua Vida, a senhora ensina a calcular o salário real. Como se faz isso?

Vicki – Vamos pensar em alguém que ganha R\$ 20 por hora. Ele paga impostos e gasta com transporte, alimentação e roupas para trabalhar. Na verdade, então, ganha cerca de R\$ 10. Além disso, não trabalha apenas as oito horas no escritório. Com o trânsito de São Paulo, arrisco dizer que as pessoas devem gastar duas horas por dia para ir e voltar. E outras tantas se preparando para o trabalho – sempre resta um relatório para ler em casa. Então, não são mais R\$ 10, mas apenas uns R\$ 5. Quando você se dá conta do tempo que as coisas exigem, vê que uma blusa não custa R\$ 75, mas sim 15 horas de seu trabalho. Se pensar assim, comprará menos. A cura para essa loucura do consumismo está na consciência. Não é para deixar de comprar. É deixar de buscar a felicidade nas compras.

ÉPOCA – As pessoas são mais felizes se compram mais?

Vicki – É o que chamamos de curva da felicidade. Quando você compra o que é necessário para sobreviver, há muita alegria em relação ao valor gasto. Quando é por conforto, a alegria é menor. Depois de certo ponto, comprar não dá mais felicidade. Tudo será lixo – coisas que você compra, mas que não lhe dão nada. Pode ser até mesmo uma casa.

Fragmento. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG73402-6060,00.html>. Acesso em: 30 jan. 2013.

| VOCABULÁRIO | |
|--------------------|---|
| ABSTINÊNCIA | privação; manter-se sem fazer uso de determinada substância ou prática. |

TEXTO 2**COMO OS BRASILEIROS GASTAM**

O crescimento econômico muda o mapa do consumo no Brasil, faz disparar as vendas de produtos e serviços sofisticados e aumenta o apetite de todas as classes sociais para comprar mais

Há alguns dias, o **Ibope Inteligência** divulgou um prognóstico espantoso a respeito da economia brasileira. As projeções indicam que o consumo das famílias vai crescer 13,5% em 2012, alta comparável ao desempenho de um país como a China. (...)

Na área de tecnologia, o caso brasileiro já foi chamado de “milagroso” por publicações estrangeiras especializadas em economia. Em nenhum outro país as vendas de smartphones são tão vertiginosas. Em 2011, cresceram 179%. Para efeito de comparação, nos Estados Unidos a alta não chegou a dois dígitos. Enquanto até em países como o Japão as vendas de tevês com tecnologia 3D não deslançaram, por aqui elas já respondem por quase um quarto dos negócios fechados. Dos 12 milhões de aparelhos comercializados por ano no Brasil, 92% possuem telas finas (LED, LCD), que custam no mínimo o dobro de modelos menos sofisticados.

Fragmento. Disponível em: http://www.istoe.com.br/reportagens/195047_COMO+OS+BRASILEIROS+GASTAM. Acesso em: 30 jan. 2013.

VOCABULÁRIO

PROGNÓSTICO

projeção para o futuro.

TEXTO 3

EU ETIQUETA

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de cartório
Um nome... estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei.
(...)
Estou, estou na moda.
É duro andar na moda, ainda que a moda
Seja negar minha identidade,
Trocá-la por mil, açambarcando
Todas as marcas registradas,
Todos os logotipos do mercado.
(...)

Por me ostentar assim, tão orgulhoso
 De ser não eu, mas artigo industrial,
 Peço que meu nome retifiquem.
 Já não me convém o título de homem.
 Meu nome novo é Coisa.
 Eu sou a Coisa, coisamente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/MjAyODM0/>. Acesso em: 02 fev. 2013.

| VOCABULÁRIO | |
|---------------------|-----------------------------------|
| AÇAMBARCANDO | encampando, incluindo, abarcando. |

Caleidoscópio

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira do Mato Dentro – MG, em 31 de outubro de 1902. De uma família de fazendeiros em decadência, estudou na cidade de Belo Horizonte e com os jesuítas no Colégio Anchieta de Nova Friburgo – RJ, de onde foi expulso por “insubordinação mental”. De novo em Belo Horizonte, começou a carreira de escritor como colaborador do Diário de Minas, que aglutinava os adeptos locais do incipiente movimento modernista mineiro.

O nome de Carlos Drummond de Andrade está associado ao que se fez de melhor na poesia brasileira. Pela grandiosidade e pela qualidade, sua obra não permite qualquer tipo de análise esquemática. Para compreender e, sobretudo, sentir a obra desse escritor, o melhor caminho é ler o maior número possível de seus poemas.

Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/literatura/carlos-drummond-andrade-1902-1987.htm>. Acesso em: 02 fev. 2013



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO – IDENTIFICAÇÃO DA FINALIDADE DE CADA GÊNERO E SISTEMATIZAÇÃO

Gostou dos textos motivadores? Conseguiu perceber que a relação que temos com certos bens de consumo pode ser nociva para a sociedade? Que tal olhar para os

textos sob outro aspecto? Agora é momento de estudar sua estrutura de modo a perceber como cada uma contribui para atender a determinada finalidade. Para isso, reúna-se com seus colegas, formando grupos de cinco pessoas e realize as atividades propostas.

Ao trabalho!

1. Cada texto estudado possui uma intenção comunicativa mais geralligada ao gênero textual a que pertence. Pensando nisso, relacione os itens a seguir de modo a associar cada texto a sua finalidade.

- (1) Texto I – entrevista. () Expressar subjetivamente as emoções de um eu, explorando diferentes recursos para obter ritmo e sonoridade.
- (2) Texto II – reportagem. () Obter informações sobre um determinado tema.
- (3) Texto III – poema. () Apresentar dados e informações sobre um assunto, não necessariamente atual.

2. Os Textos I, II e III apresentam estruturas e características próprias dos gêneros que os constituem. Sabendo disso, recorra ao anexo, no final da Dinâmica, recorte as principais características dos textos e agrupe-as corretamente no quadro a seguir.

| Texto I | Texto II | Texto III |
|---------|----------|-----------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

3. A fim de atender a uma finalidade mais específica, cada texto assumiu características mais particulares. Sabendo disso, faça o que se pede.

a) Marque a alternativa correta.

A respeito do Texto I, é possível dizer que se trata de uma entrevista de que tipo?

- () **Entrevista noticiosa**, já que pretende extrair do entrevistado informações sobre fatos que vão se tornar notícias.
- () **Entrevista de opinião**, pois levanta a opinião do entrevistado sobre o assunto pesquisado.

- () **Entrevista de “ilustração”**, uma vez que levanta aspectos biográficos do entrevistado, registrando suas ideias, preferências, ambiente em que vive modos de falar, entre outros.
- () **Entrevista coletiva**, aquela em que o entrevistado responde a perguntas de diversos repórteres, de diferentes veículos de informações.

b) Complete as lacunas com as palavras do quadro a seguir.

reportagem – notícia – abrangente – pontual – informações – opiniões – consumo

O **Texto II**, por ser uma _____, apresenta _____ sobre o _____ no Brasil de forma mais _____ que uma _____.

c) **A respeito do Texto III**, responda: que visão o eu-lírico expressa em seus versos sobre o consumismo?

4. Como qualquer texto, os textos lidos apresentam um locutor e um interlocutor. Complete a tabela de modo a identificá-los.

| | LOCUTOR | INTERLOCUTOR |
|-----------|---------|--------------|
| Texto I | | |
| Texto II | | |
| Texto III | | |

ENTREVISTA: matéria jornalística na forma de perguntas-respostas. O entrevistado tem o conhecimento do assunto/tema e o poder da palavra, que deve se limitar ao que é perguntado. O entrevistador, por sua vez, organiza um conjunto de perguntas, ouve e registra as respostas do entrevistado, dependendo da intenção, sem, na maioria dos casos, debatê-las ou discuti-las como é comum em uma conversa. A entrevista, escrita ou falada, também pode ter como objetivo a manifestação da opinião ou o depoimento de alguém sobre um acontecimento. Suas características vão depender da sua finalidade, das circunstâncias em que ocorre, do perfil do entrevistado, do veículo em que será publicada e do público a que se destina. É comum encontrarmos programas de televisão voltados para entrevistas em que o entrevistador polemiza com o entrevistado e/ou visivelmente muda o roteiro pré-programado com o objetivo de conseguir grandes revelações.

REPORTAGEM: texto jornalístico resultado de uma atividade jornalística (pesquisa, cobertura de eventos, seleção de dados, interpretação), que consiste em adquirir informações sobre determinado assunto ou acontecimento para transformá-las em noticiários. O gênero reportagem foi trabalhado na Dinâmica 8 do primeiro bimestre em contraposição ao gênero notícia.

POEMA: composição poética em versos, de tamanhos variados, com ou sem rimas, com ou sem metro regular.

Texto adaptado. COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO – QUESTÕES OBJETIVAS

Agora é hora de trabalhar sozinho para testar o que você aprendeu nesta Dinâmica. Leia com atenção os textos e os enunciados da questão, a fim de escolher a resposta correta. Preste atenção na correção e verifique se você chegou às mesmas conclusões que o/a professor/a.

QUESTÃO 1

Leia o texto a seguir:

8 500
japoneses têm mais de
100 anos. O número de
velhinhos centenários,
que dobrou nos últimos
cinco anos, reflete a
longevidade no Japão,
o país com maior
expectativa de vida:
83 anos para mulheres
e 77 para homens

Editado por Jaime Klintowitz

Veja, 8 out. 1997, p. 44. (T003_SUP)

A finalidade principal desse texto é

- (A) Convencer o leitor sobre o papel da ciência no prolongamento da vida.
- (B) Explicar o funcionamento das soluções japonesas para a longevidade.
- (C) Informar o leitor com dados estatísticos sobre a realidade do Japão.
- (D) Sensibilizar através da opção por palavras belas, sonoras, poéticas.
- (E) Descrever as características de pessoas centenárias.

QUESTÃO 2

Leia o texto a seguir.

AS ÁRVORES TAMBÉM POLUEM

Plantas liberam substância que se mistura à fumaça dos carros e resulta em gás tóxico.

Plantar árvores é uma ótima solução para diminuir a poluição do ar nas grandes cidades, certo? Cientistas americanos descobriram que certas espécies podem ter efeito contrário: liberam um composto que estimula a formação de ozônio – o mesmo gás que, a 10 milquilômetros de altura, protege a Terra contra os raios ultravioleta, mas é tóxico se inalado diretamente (pode causar câncer e doenças pulmonares). “As pessoas não fazem ideia de como as árvores podem contribuir para a formação de ozônio”, afirma o biólogo Mark Potosnak, doutor em ciências ambientais pela Universidade Columbia. Elas produzem uma substância, chamada terpeno, que é uma espécie de inseticida natural. Só que, quando entra em contato com o óxido de nitrogênio liberado pelos carros, o terpeno vira ozônio. Muito ozônio: nas medições feitas por Potosnak,

a concentração desse gás no ar dos EUA chegou a 107 partes por bilhão – 30% acima do nível considerado seguro. E as zonas urbanas mais arborizadas, como parques, foram justamente as piores. Abaixo as árvores sentão? Potosnak propõe uma solução mais inteligente: “Em cidades grandes e cheias de carros, talvez devêssemos escolher com mais atenção as espécies que serão plantadas”.

BLANCO, Gisela. Revista SUPER, agosto 2009.

A finalidade desse texto é

- (A) advertir.
- (B) convencer.
- (C) descrever.
- (D) informar.
- (E) narrar.

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL

Que tal produzir uma pequena entrevista a partir do tema discutido na aula de hoje? Reúna-se novamente em grupo e realize a proposta de produção de texto apresentada. Para isso, leia-a com atenção e discuta-a com os demais colegas de modo a decidir quem fará a redação do texto. Ao final, não deixe de registrar o texto do grupo no seu material também. Mãos à obra!

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora é a sua vez de usar a imaginação, pois a proposta é a seguinte: você e sua equipe farão uma entrevista, na qual um aluno será o entrevistador e outro o entrevistado; as perguntas devem ser baseadas no tema do consumismo. Vocês podem soltar a imaginação, criando, por exemplo, personagens muito consumistas para responderem às perguntas. Elaborem quatro perguntas e suas respostas em conjunto. Registrem a produção de vocês no espaço a seguir. Para finalizar esta Etapa, apresentem o trabalho realizado para os colegas da turma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SITES CONSULTADOS:

- <http://meuartigo.brasilecola.com/literatura/carlos-drummond-andrade-1902-1987.htm>
- <http://pensador.uol.com.br/frase/MjAyODM0/>.
- <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG73402-6060,00.html>
- http://www.istoe.com.br/reportagens/195047_COMO+OS+BRASILEIROS+GASTAM
- <http://www.youtube.com/watch?v=1aFFaMdgTN4>

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- AZERMAN, Charles (org.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

A obra intitulada *Gêneros textuais, tipificação e Interação*, publicada em 2005, pelo professor e pesquisador da Universidade da Califórnia, Charles Bazerman, prioriza o enfoque social e o papel dos gêneros textuais nas práticas de letramento. Essa coletânea de textos do linguista norte-americano, dividida em seis capítulos, constitui-se em uma importante contribuição, uma vez que apresenta uma série de noções teóricas pouco conhecidas pelos estudiosos brasileiros de gêneros textuais, tais como: conjunto de gêneros, sistema de gêneros, tipificação e atos de fala.

- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Reunida pelo próprio poeta mineiro, "Antologia Poética" é uma das melhores portas de acesso para quem deseja conhecer a imensa obra de Drummond. Temas como o amor, a morte, a memória, a família e o passado brasileiro compõem neste conjunto de poemas, organizados em nove seções. Completa o volume um esclarecedor ensaio do poeta Antônio Cicero.

SUGESTÃO PARA O ALUNO

- <http://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>

Da extração e produção até a venda, consumo e descarte, todos os produtos em nossa vida afetam comunidades em diversos países, a maior parte delas longe de nossos olhos. *História das Coisas* é um documentário de 20 minutos, que trata justamente disso, revelando as conexões entre diversos problemas ambientais e sociais.

ANEXO

| | | |
|------------------------------|-----------------------------------|--|
| Apresenta eu-lírico. | Apresenta locutor e interlocutor. | Possui apresentação. |
| Está dividido em parágrafos. | Está em 3ª pessoa. | Há opinião. |
| Está dividido em estrofes. | É subjetivo. | Está estruturado em perguntas e respostas. |
| Está em 1ª pessoa. | É objetivo. | Possui lead. |

Anexo I

